

Domingo, 13 de Setembro de 2026

Buzetti esclarece assinatura em impeachment de Moraes: 'Caia quando Fávoro retornava'

Candidata ao Senado explica dinâmica regimental que afetou sua assinatura no pedido contra ministro do STF.

Margareth Buzetti (PP), empresária e candidata ao Senado Federal, confirmou publicamente sua participação no processo que resultou no pedido de impeachment contra o ministro **Alexandre de Moraes**, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em entrevista à imprensa, a suplente do senador **Carlos Fávoro (PSD)** aproveitou para esclarecer pontos de dúvida sobre sua atuação legislativa. Segundo ela, a aparente descontinuidade de sua assinatura ocorreu devido a questões procedimentais do Congresso Nacional relacionadas ao retorno do titular da cadeira.

Buzetti detalhou o funcionamento prático do mandato bicameral, reafirmando sua posição quanto à iniciativa da oposição. A empresária explicou os mecanismos burocráticos que regem essa dinâmica parlamentar.

"Eu assinei o impeachment do Alexandre de Moraes em agosto do ano passado. Assinei mesmo. Só que toda vez que meu titular votava, minha assinatura caía", revelou a postulante, ressaltando que sua intenção política permaneceu consistentemente favorável ao prosseguimento do processo na Casa Alta.

A candidata também proferiu críticas contundentes ao desempenho recente da Suprema Corte, argumentando que a conduta de certos magistrados compromete a função constitucional da instituição máxima do país.

"Tenho coragem de falar isso. Acho necessário. O que ocorre no STF prejudica o país e a própria instituição, pois precisamos defender a Suprema Corte e não os interesses individuais de seus ministros", expôs Buzetti.

A empresária defendeu o afastamento de pelo menos um ministro como medida exemplar, visando reestabelecer o equilíbrio entre os Poderes e refocalizar a atuação do tribunal nos princípios constitucionais.

"Essa situação é perigosa para a nação e requer a remoção de ao menos um deles para que os demais aprendam a respeitar os limites institucionais e se dediquem à Constituição, não a interesses pessoais", finalizou a candidata.